



Destaques SC (+)

- Fabricação de laticínios encerra setembro com abertura de 225 vagas.

- Indústria de acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis gera 140 postos de trabalho no mês.

Destaques SC (-)

- Setores madeireiros e moveleiros continuam sentindo o impacto da elevação das tarifas americanas.
- Indústria metalúrgica registra fechamento de vagas em meio à cenário de juros reais elevados.

Indústria volta a registrar saldo positivo em setembro

Em setembro, Santa Catarina criou 11,4 mil empregos formais. O setor de serviços liderou a expansão, com 7,6 mil novas vagas, enquanto a indústria adicionou 809 postos de trabalho.

Sector	set./25	jan. – set./25
1. Serviços	7.576	43.795
2. Indústria	809	42.493
2.1 Construção	449	13.234
2.2 Indústria geral	360	29.259
2.2.1 Indústria de transformação	226	27.938
2.2.2 SIUP*	170	1.225
2.2.3 Indústria extrativa	-36	96
3. Comércio	2.343	8.437
4. Agropecuária	639	336
Total	11.366	95.054

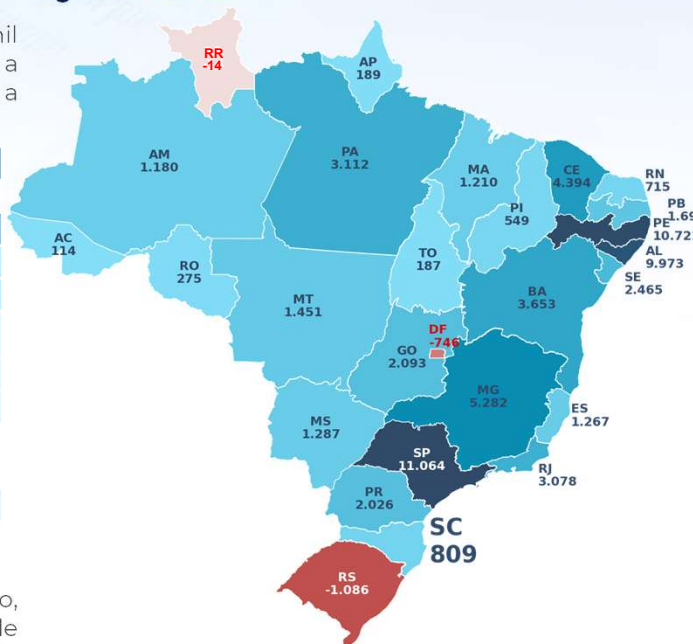
Fonte: MTE (2025) e Observatório FIESC (2025)

O resultado de setembro, apesar de positivo, evidencia a perda de dinamismo do mercado de trabalho, reflexo, em grande parte, dos juros ainda elevados e das barreiras tarifárias impostas pelos Estados Unidos ao Brasil. Ainda assim, setores industriais voltados ao consumo das famílias, que segue aquecido, continuaram sendo vetores de crescimento no saldo de vagas.

Entre eles, o setor de alimentos e bebidas se destacou, liderando a geração de empregos no mês com 705 novas vagas. A indústria de laticínios teve papel relevante nesse desempenho, impulsionada principalmente pela produção de sorvetes e outros gelados, que costuma ganhar força com a aproximação do verão e das festas de fim de ano.

Além disso, o consumo ainda elevado em hipermercados e supermercados tem estimulado a produção de outros alimentos, como pães, bolachas e produtos do abate, reforçando o dinamismo dessa cadeia produtiva.

Saldo de empregos formais na indústria total – agosto de 2025



Fonte: MTE (2025) e Observatório FIESC (2025)

O setor têxtil, de confecção, couro e calçados também se beneficia desse cenário. Embora as vendas no varejo desses produtos apresentem pequena desaceleração, ainda permanecem em patamar elevado no país. Em setembro, destacou-se a confecção de artigos do vestuário, com a criação de 389 vagas.

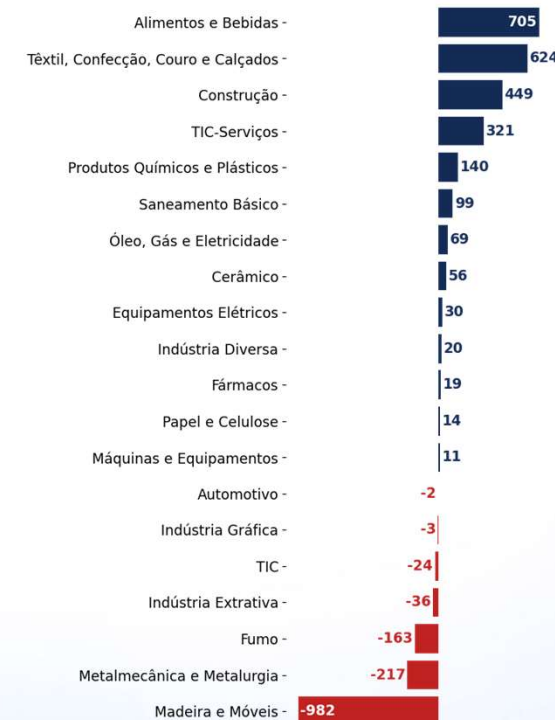
Por outro lado, o setor madeireiro novamente apresentou resultados negativos, fruto do impacto das políticas comerciais americanas ainda vigentes sobre a produção brasileira de madeira. O segmento registrou saldo negativo de 734 vínculos em setembro, dando sequência à queda de 964 vagas no mês anterior. A indústria moveleira também foi impactada, com queda de 248 vínculos no mês.

O setor de metalurgia também apresentou resultados negativos, com fechamento de 257 vagas

neste segmento produtivo. Em comparação, essa indústria apresentou abertura de 34 novas vagas em setembro de 2024. O resultado negativo reflete um cenário de maior aperto monetário, com a redução da oferta de crédito para atividades de produção intensiva em capital, como é o caso da indústria metalúrgica.

De um modo geral, os resultados de setembro evidenciam as diferentes pressões sobre a atividade econômica e seus efeitos na produção industrial catarinense, com impactos heterogêneos entre as atividades industriais.

Saldo dos setores industriais em Santa Catarina – setembro de 2025



Fonte: MTE (2025) e Observatório FIESC (2025)

Equipe técnica:

Arthur Calza
Bruno Haeming
Camila de Oliveira Morais
João Luiz Toogood Pitta
Marcelo M. de Albuquerque
Matheus Souza da Rosa
Tainara Venâncio de Souza